

## Avaliação de desempenho *Pau para toda a colher*

Na CMPorto, a maioria dos avaliadores desrespeita em absoluto os princípios que, alegadamente, sustentam o SIADAP. Contudo, estão em consonância com Rui Rio e seus pares, pois estes são os primeiros a fazer tábua rasa da lei.

Damos como exemplo, entre outros, o incumprimento de prazos: o calendário estabelecido para o processo de avaliação está atrasado um mês em relação ao legal; as respostas às reclamações das avaliações de 2006 demoraram cerca de 1 ano, no lugar dos 15 dias previstos na lei.

Por isso, não é de admirar que no mês de Setembro, na DMVP, tenham tentado introduzir novos objectivos. E, perante a oposição dos trabalhadores em defesa dos seus direitos, caíram no absurdo ao propor que estes escolhessem entre os objectivos já atribuídos e os que queriam introduzir, como se de um totobola se tratasse. Outros avaliadores têm como lema a prepotência, procurando dessa forma esconder a incapacidade. Impõem e não permitem troca de impressões com os avaliados, evitando assim serem desmascarados. Estes, são especialmente defendidos pelos seus directores, vá-se lá saber porquê; os que nem prepotentes conseguem ser, dão abertamente continuidade à sua incompetência, sob o olhar complacente de toda a hierarquia. E, quando algum chefe de divisão se consegue evidenciar pela negativa, lá vê reconhecida a sua mediocridade através da promoção a director de departamento.

Também a **aplicação tendenciosa** deste Sistema de Avaliação está progressivamente a conduzir a uma nova forma de exploração dos trabalhadores. A imposição de objectivos excessivamente ambiciosos é um facto que obriga os trabalhadores a realizarem trabalho suplementar não remunerado, que, em muitos casos já vai na ordem das 7 a 8 horas semanais, na vã tentativa de os cumprirem.

Não devemos pactuar com atitudes destas que prejudica gravemente os trabalhadores da CMP. Pelo contrário, devemos denuncia-las e lutar ao mesmo tempo pela exigência de um sistema de avaliação justo, motivador e sem quotas. O PCP, através da sua célula na CMP, compromete-se a dar voz aos trabalhadores, apoiando-os nas suas lutas. Unidos Venceremos.

## Fixação dos objectivos

A fixação dos objectivos é uma acção de extrema importância para os trabalhadores, pois reflecte-se directamente na subida do nível remuneratório e na segurança do emprego.

Deste modo, há que exigir a aplicação correcta dos princípios integrantes da avaliação – SIADAP, pois estes, devido à inércia dos trabalhadores, estão a ser integralmente adulterados pelos dirigentes, o que lhes dá total poder discricionário na atribuição das avaliações.

De acordo com os diplomas que regem o SIADAP, os trabalhadores devem ter uma participação activa no processo de avaliação, começando pela colaboração na definição dos objectivos; indicadores de medida; valores e respectiva ponderação. Esta colaboração dos avaliados não deverá descurar a proporcionalidade entre os resultados visados e os meios disponíveis para a sua concretização, incluindo-se obviamente aqui o horário de trabalho que não terá que ser suplementado gratuitamente, bem como, a possibilidade das metas serem ultrapassáveis.



### FICHA DE CONTACTO

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados, os quais nos permitirão contactar consigo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_ tel. \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Recorte e envie para Partido Comunista Português ■ Av. Boavista, 931 – 4100 PORTO  
Tels: 226095651 a 8 ■ Email: cidadedoporto@porto.pcp.pt ■ Site: www.pcp.pt

## SEM COMENTÁRIOS...

